

341

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE GENOTÓXICA E MUTAGÊNICA DA AMANTADINA EM CAMUNDONGOS. *Juliane Garcia Semedo, Vivian Francília Silva Kahl, Rafael Gomes Von Borowsky, Janaína Giancesini, Vanessa Kaefer, Patrícia Pereira, Jaqueline Nascimento Picada (orient.) (ULBRA).*

Amantadina (AMA) é um fármaco originalmente utilizado no tratamento e profilaxia da influenza A, como agente antiviral, mas que posteriormente começou a ser também utilizado em pacientes com doença de Parkinson, no tratamento de doenças cerebrais, demência, esclerose múltipla e dor crônica. Tendo em vista que há poucos estudos sobre possíveis atividades genotóxicas ou mutagênicas da AMA, este trabalho pretendeu avaliar estas atividades, utilizando o teste cometa e o teste de micronúcleos in vivo. Foram utilizados 30 camundongos machos CF-1, sendo 6 por grupo. Os tratamentos foram por via intraperitoneal, nas doses de 3X60mg/kg, 3X30mg/kg, 3X15mg/kg. Grupos controle negativo (solução salina, NaCl 0, 9%) e positivo (ciclofosfamida na dose de 2X20mg/kg) foram incluídos no protocolo experimental. Amostras de sangue periférico foram coletadas 3 h, 24 h e 72 h após a primeira administração e amostras de fígado e cérebro ao final do período experimental (72 h), para avaliação de danos ao DNA pelo teste cometa, além de amostras de medula óssea para o teste de micronúcleos. Em sangue periférico coletado 3 h, AMA causou danos ao DNA nas doses 30 e 60 mg/kg, porém, 24h após a administração, os danos já haviam sido reparados. No fígado, somente houve aumento significativo do DI (índice de dano) e DF (frequência de dano) na concentração 60 mg/kg comparados com o grupo salina. No tecido cerebral, AMA nas doses de 30 e 60 mg/kg induziu danos ao DNA, sugerindo atividade neurotóxica. Porém, AMA não aumentou a frequência de micronúcleos na medula óssea dos animais. O conjunto dos resultados indica que AMA não foi capaz de induzir mutações cromossômicas, após três dias de tratamento consecutivos, porém pode apresentar atividade genotóxica, principalmente ao tecido cerebral. (CNPq).